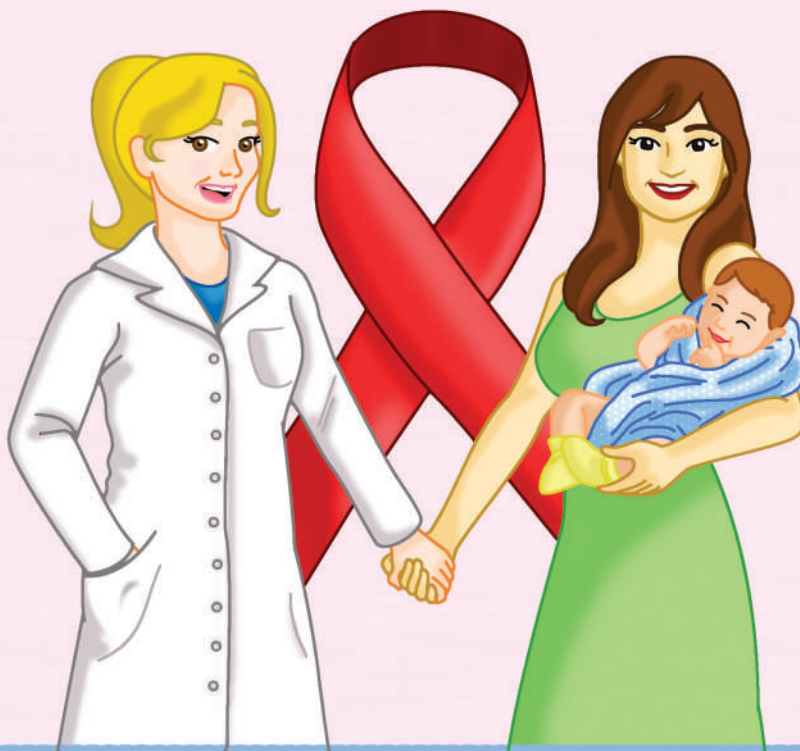




UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM - FFOE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Como prevenir a transmissão do HIV de Mãe para Filho?:

FIQUE POR DENTRO!



ANA CAROLINA M. A. C. COSTA LIMA
MÔNICA O. B. ORIÁ





Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima
Mônica Oliveira Batista Oriá

**COMO PREVENIR A TRANSMISSÃO
DO HIV DE MÃE PARA FILHO?:
FIQUE POR DENTRO!**

1ª edição

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima

Fortaleza
2014



A cartilha “Como prevenir a transmissão do HIV de mãe para filho? Fique por dentro!” faz parte da dissertação intitulada “Construção e validação de cartilha educativa para prevenção da transmissão vertical do HIV” e traz orientações básicas sobre os cuidados que se deve ter para prevenir a transmissão vertical do HIV.

Apoio:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Ilustrado por: Joanna de Freitas Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca de Ciências da Saúde

L696c... Lima, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa
Como prevenir a transmissão do HIV de mãe para filho?: *fique por dentro!*/ Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima e Mônica Oliveira Batista *Oriá*: Ilustrações por Joanna Freitas Rocha. – Fortaleza, 2014.
28p. : Il.

ISBN 978-85-918100-0-0
Inclui bibliografia.

1. HIV. 2. Transmissão Vertical de Doença Infecciosa. I. *Oriá*, Mônica Oliveira Batista. II. Rocha, Joana Freitas. III. Título.

CDD 616.9792

SUMÁRIO

* Apresentação.....	6
* O que é HIV ?.....	7
* Como descobrir se você tem HIV ?.....	8
* Como se transmite o HIV da mãe para o filho?.....	9
* Cuidados no pré-natal para prevenção da transmissão vertical do HIV	11
* Cuidados no parto para prevenção da transmissão vertical do HIV	16
* Cuidados após o nascimento do bebê para prevenção da transmissão vertical do HIV	18
* Referências.....	23

Apresentação

Olá, sou a enfermeira Ana!

Nos últimos anos, houve aumento no número de mulheres em idade reprodutiva com HIV, o que gera riscos de essas mulheres passarem o vírus para os seus filhos. Essa passagem do vírus de mãe para filho se chama transmissão vertical do HIV.

Através dessa cartilha, vou orientar sobre os cuidados que se deve ter para prevenir essa transmissão.

É muito importante divulgar esse conhecimento para todos, pois se torna um grande passo na redução da transmissão vertical do HIV.

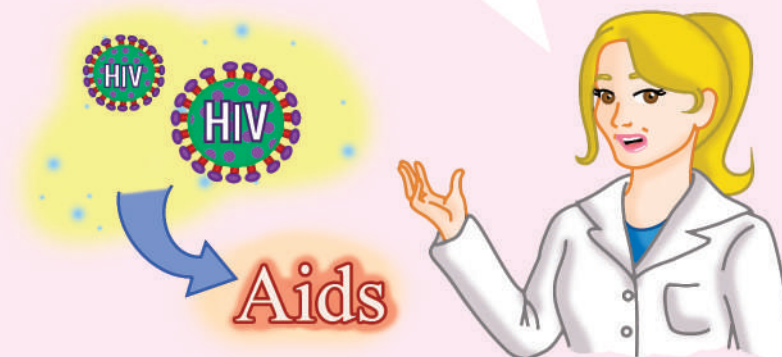
Ótima leitura!



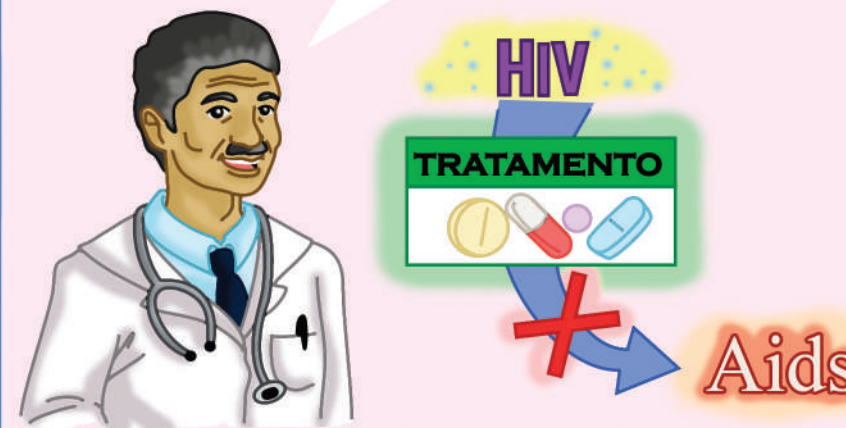
6

O que é HIV?

HIV é o vírus causador da Aids, doença que ataca o sistema de defesa do organismo.



Com o tratamento adequado, as pessoas com HIV podem viver anos sem desenvolver a Aids.



7

Como descobrir se você tem HIV?

Através do exame de sangue na veia ou com uma gota de sangue do dedo.



O exame deve ser feito **antes de engravidar** e no **pré-natal**.

Na maternidade, **antes do parto**, você terá mais uma chance de realizar o exame.

ATENÇÃO!

Se o resultado do exame for **positivo**, significa **ter o HIV**. Quanto **mais cedo** este for identificado, **mais rápido** começarão os cuidados para prevenir a transmissão para seu filho!

Como se transmite o HIV da mãe para o filho?

Em três momentos:

* **Durante a gestação**



* **Durante o parto**

* **Através da Amamentação**



Agora veremos os cuidados que as mulheres com HIV devem ter para prevenir a transmissão vertical: na gravidez, parto e após o nascimento do bebê.

Fique atenta! A mulher com HIV deve ser acompanhada no Serviço de Atenção Especializada em HIV/Aids (SAE).



Cuidados no **pré-natal** para prevenção da transmissão vertical do HIV

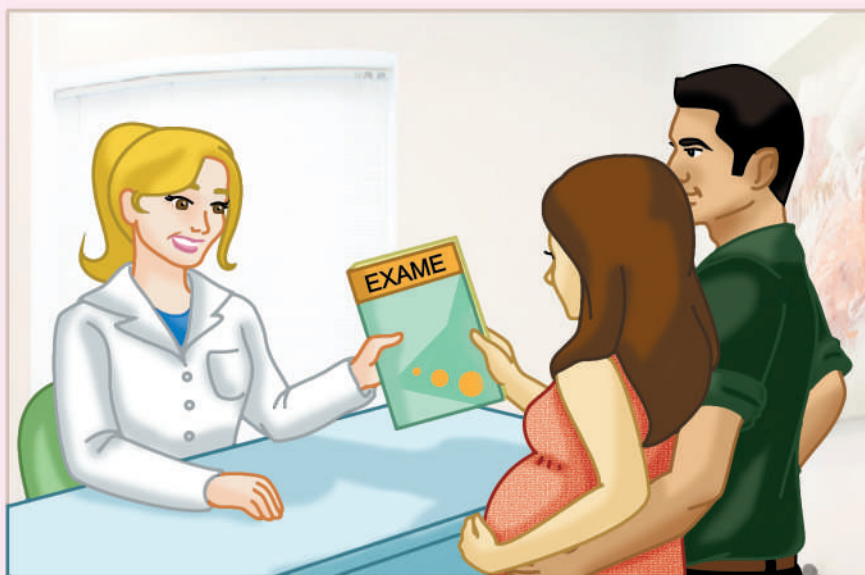
- * Usar a medicação contra o HIV o mais cedo possível de acordo com a prescrição médica!
- * As mulheres que já usavam medicação contra o HIV antes da gravidez, devem buscar avaliação médica para saber como continuar o tratamento.



- * Algumas medicações contra o HIV podem causar efeitos indesejáveis. Entre eles: náuseas, vômitos, diarreia e dor de cabeça. Informe esses efeitos nas consultas.

Cuidados no **pré-natal** para prevenção da transmissão vertical do HIV

- * Comparecer a todas as consultas para ser examinada e orientada.
- * Realizar os exames solicitados para avaliar a saúde geral, o sistema de defesa e a quantidade de HIV no sangue.



12

Cuidados no **pré-natal** para prevenção da transmissão vertical do HIV

- * Manter alimentação saudável para fortalecer o organismo.
- * Evite alimentos industrializados, carne mal cozida, verduras cruas e frutas “rasteiras”.
- * Beba muita água e coma alimentos variados, como carnes, pães, leite, feijão, frutas e verduras.
- * Não esqueça de preparar bem os alimentos antes de comê-los.
- * Procure um nutricionista para melhor acompanhamento da alimentação.



13

Cuidados no pré-natal para prevenção da transmissão vertical do HIV

* Manter um estilo de vida saudável deixará seu corpo mais forte contra o HIV!

Realizar exercícios físicos



Evitar fumo, álcool e drogas



14

Cuidados no pré-natal para prevenção da transmissão vertical do HIV

* Usar camisinha em todas as relações sexuais. Mesmo que o parceiro seja HIV positivo, para evitar passar os vírus de um para o outro.



15



Cuidados no parto para prevenção da transmissão vertical do HIV

* O parto poderá ser normal ou cesárea. Depende da quantidade de HIV no sangue da mãe e da indicação médica.

Importante: Se sentir dor ou cólica na região do baixo ventre, perda de líquido ou sangue pela vagina, procure rapidamente o hospital.



16

Cuidados no parto para prevenção da transmissão vertical do HIV

* Toda gestante com HIV deve receber a medicação contra o HIV, chamada AZT, na veia durante o parto até o nascimento do bebê.

* Deve tomar também os comprimidos contra o HIV que já eram usados na gravidez, no horário de costume.

ATENÇÃO!

O momento do parto é o de maior risco de transmissão vertical do HIV!

O uso da medicação é o principal meio de evitar esse risco.



17





Cuidados após o nascimento do bebê para prevenção da transmissão vertical do HIV

* O bebê deve tomar o xarope de AZT logo nas primeiras quatro horas de vida e de 12 em 12 horas até completar 4 semanas.

Alerta! Caso a mãe não tenha tomado a medicação contra o HIV na gravidez, o bebê deve tomar além do xarope de AZT outra medicação.



18

Cuidados após o nascimento do bebê para prevenção da transmissão vertical do HIV

* Não é recomendado a mãe com HIV amamentar seu filho. O HIV está presente no leite materno. Nem se recomenda que seja amamentado por outra mulher.

* Para impedir a produção de leite das mamas, pode ser indicado enfaixar as mamas ou tomar uma medicação recomendada.



19





Cuidados após o nascimento do bebê para prevenção da transmissão vertical do HIV

* O bebê exposto ao HIV tem direito de receber o leite em pó gratuito pelo menos até completar 6 meses de idade.



20

Cuidados após o nascimento do bebê para prevenção da transmissão vertical do HIV

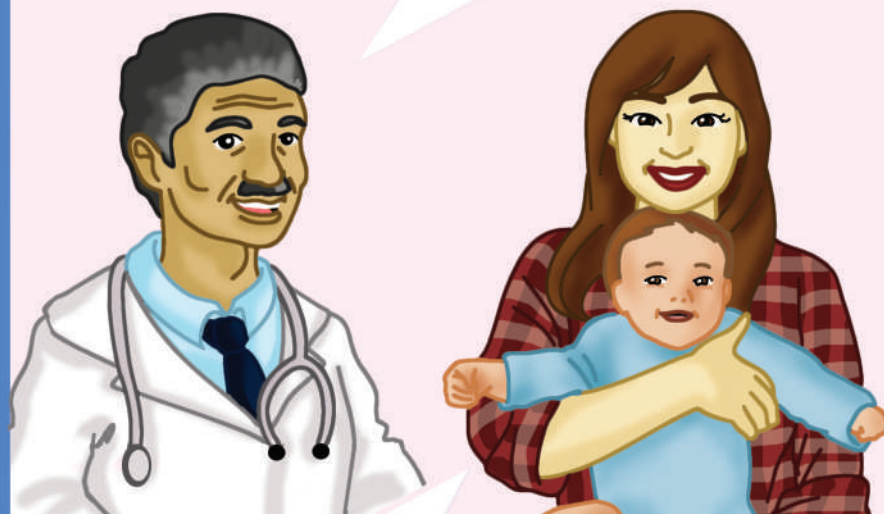
* A mãe e a criança exposta ao HIV devem ter alta da maternidade com consulta marcada em um serviço especializado para acompanhamento e exames.



21



Seguindo todas as orientações desta cartilha, o risco de transmitir o HIV para a criança é quase zero!



É verdade! O meu filho nasceu quando eu já tinha HIV. Ele é super saudável, pois segui direitinho todas as recomendações!

Vamos todos abraçar a luta contra a Transmissão Vertical do HIV!
Divulgue esta ideia!!



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia Prático de Preparo de Alimentos para Crianças Menores de 12 Meses Verticalmente Expostas ao HIV.** Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST e Aids. **Políticas e diretrizes de prevenção das DST/aids entre mulheres.** Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. **Guia prático de preparo de alimentos para crianças menores de 12 meses que não podem ser amamentadas.** Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. **Manual normativo para profissionais de saúde de maternidades - referência para mulheres que não podem amamentar.** Brasília, DF, 2005

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/Aids. **Alimentação e nutrição para pessoas que vivem com HIV e Aids.** Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis - Manual de Bolso.** Brasília, DF, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Plano Operacional para Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis no Brasil.** Brasília, DF, 2007.

BRASIL. **Como prevenir a transmissão vertical do HIV e da sífilis no seu município. Guia para profissionais de saúde.** Brasília, DF, 2008.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Curso básico de vigilância epidemiológica em sífilis congênita, sífilis em gestante, infecção pelo HIV em gestantes e crianças.** Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Recomendações para Terapia Antirretroviral em Crianças e Adolescentes Infectados pelo HIV: manual de bolso.** Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Antirretroviral em Gestantes: manual de bolso.** Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Recomendações para a prática de atividades físicas para pessoas vivendo com HIV e Aids.** Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Nota técnica número 388/2012 – Introduzir nevirapina (NVP) ao esquema de quimioprofilaxia da transmissão vertical do HIV para recém-nascidos de mães vivendo com HIV/aids que não receberam antirretrovirais na gestação.** Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Recomendações para a Atenção Integral a Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids.** Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes.** Brasília, DF, 2014.

ANOTAÇÕES

Area for handwritten notes with horizontal blue lines.





ANOTAÇÕES

Lined writing area on the left page.

Lined writing area on the right page.





APOIO:



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**



***Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico***

